



Instituto de Preservação Ambiental e Cultural



“ADOTE UMA ÁRVORE”
Um projeto para toda vida e para vida toda!





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

INTRODUÇÃO

O **Instituto de Preservação Ambiental e Cultural - IPAC**, é um Organização Não-Governamental com mais de 20 anos de atuação na área de desenvolvimento e implantação de projetos de preservação, conscientização e proteção ambiental, cadastrada na Organização das Nações Unidas – ONU, formada por profissionais altamente qualificados e pessoas comuns que buscam uma maior qualidade de vida de forma sustentável e permanente.

Em reconhecimento pela excelência de seu trabalho e atuação, o **IPAC** recebeu da Prefeitura de São José do Norte, Estado do Rio Grande do Sul, onde situa-se a sua sede de fundação, o título de entidade filantrópica de **Utilidade Pública**, haja vista a boa execução e aproveitamento de seus projetos junto à comunidade.

Por situar-se na região da maior praia em extensão territorial do mundo, a Praia do Cassino, a atuação do **IPAC** sempre primou pela defesa do desenvolvimento econômico e tecnológico pleno, mas com sustentabilidade e cuidado com o trato ecológico, fundamental para a sobrevivência da espécie humana.

A par disso, em reconhecimento ao seu trabalho e atuação de excelência, o **Instituto de Preservação Ambiental e Cultural - IPAC**, recebeu da iniciativa privada, para administrar, inicialmente, cerca de **280 mil hectares de área florestal amazônica**, no coração da Amazônia, a fim de implantar projetos de preservação da flora e da fauna amazônica, pesquisa e preservação cultural da área.

Como é de conhecimento público, a floresta amazônica vem sofrendo há muitos anos, os ataques desenfreados da mão do homem,





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

que visa apenas explorar suas riquezas naturais de forma insustentável e irresponsável, sem preocupar-se com as consequências futuras ou com os impactos que isso causa na natureza e no cotidiano das pessoas.

Vivemos numa biodiversidade complexa, onde a convivência entre o homem, a flora e a fauna, devem coexistir com extremo respeito e cuidado, a fim de que possamos ter um ambiente saudável e seguro para a atual e futuras gerações.

Segundo os mais renomados pesquisadores ambientais, estamos vivenciando a primeira extinção em massa de espécies desde o desaparecimento dos dinossauros. De fato, cerca de 1 milhão de espécies do planeta estão em processo de extinção. No caso do clima, nos resta pouco tempo para limitar o aquecimento do planeta em 1.5°C, para evitar impactos ainda mais catastróficos das mudanças climáticas que, assim como a crise atual, afeta mais severamente os mais pobres.

Quando conservadas, as florestas agem como uma solução para combater o avanço da crise climática e da biodiversidade. Mas quando são desmatadas, surtem o efeito contrário, elas contribuem com o problema, emitindo gases que colaboram com o chamado efeito estufa que antes estavam retidos e comprometem o habitat de espécies da biodiversidade. Por isso é fundamental manter a integridade e resiliência de florestas como a Amazônia, como a ciência vem defendendo há anos.

Este bioma chega ocupar uma área de 4.196.943 Km², que corresponde mais de **40% do território nacional** e é constituída principalmente por uma floresta tropical. A Amazônia passa pelos territórios do Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Roraima, e parte do território do Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Tocantins. A Amazônia é formada por distintos ecossistemas como florestas densas de terra firme, florestas estacionais, florestas de igapó, campos alagados, várzeas, savanas, refúgios montanhosos e formações pioneiras. Mesmo sendo o nosso bioma mais preservado, cerca de 16% de sua área já foi devastada, o que equivale a duas vezes e meia a área do estado de São Paulo.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

O desmatamento descontrolado, as queimadas criminosas, a garimpagem ilegal, o agropastoreio em massa e a biopirataria representam os principais problemas ambientais enfrentados pelo bioma amazônico. O conjunto formado por essas ações devastadoras é responsável por graves mudanças climáticas em todo o planeta, como o aquecimento global. Amazônia é considerada um grande “resfriador” atmosférico e como maior abrigo da biodiversidade do mundo.

São inúmeros os benefícios da Amazônia, por exemplo: **uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro**, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, tem capacidade de bombear mais de 300 litros de água para atmosfera.

Visando isso, o **IPAC** lança o projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**”, que visa a preservação e o reflorestamento da floresta amazônica, incentivando e promovendo a recuperação da flora e da fauna natural da região, através da preservação direta da área, em concomitância com a pesquisa e aprimoramento das técnicas e procedimentos.

Obviamente que este trabalho não possui uma limitação operacional ou territorial, visto que os problemas causados pela degradação do meio ambiente estão em curva crescente há muitos anos, necessitando cada vez mais de ações contundentes e de impacto.

Neste rumo, o **IPAC** apresenta o presente projeto como ferramenta efetiva na busca de uma preservação ambiental eficiente, na busca de uma apresentação de soluções sustentáveis, sem abandonar o desenvolvimento econômico e tecnológico, pois acreditamos que esta convivência pode e deve ser pacífica e saudável.





ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nunca se falou tanto em desenvolvimento econômico como na atualidade. Principalmente no tocante a necessidade urgente que temos de desenvolver nosso país como uma grande potência mundial, o que acreditamos ser perfeitamente viável, dado a grandeza das nossas riquezas naturais e aos incontáveis recursos humanos e geográficos que possuímos.

O tema meio ambiente vem ocupando nas últimas décadas amplo espaço na imprensa, nos meios técnicos e científicos das ciências naturais, na administração pública, e até no campo político como sendo um inimigo do desenvolvimento econômico, uma antítese.

E assim o assunto vem sendo abordado e desenvolvido pelos gestores e governos do mundo inteiro, fomentada ao longo dos anos, servindo de motivo de intensa discussão e disputa ideológica e econômica.

No entanto, esta situação pode e deve ser mudada para que os discursos saiam do plano da retórica e passem a fazer parte efetivamente de um modelo de desenvolvimento sustentável e viável.

O desenvolvimento do homem – seja indivíduo, seja sociedade – não se perfaz com o simples crescimento econômico. Mas também não existe nenhuma viabilidade de crescimento humano de uma sociedade sem que haja o desenvolvimento econômico.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

A priori pode parecer uma dicotomia insolúvel, mas é exatamente o contrário. É imprescindível que haja uma conversão da mente para que exista uma convivência harmônica e pacífica entre as duas importâncias.

É falso o dilema "ou meio ambiente ou desenvolvimento". Como diz Jucélia Stamato, "...o meio ambiente é fonte de recursos para o desenvolvimento. E como tal, deve ser preservado e explorado com responsabilidade e sustentabilidade".

O homem, "administrador da casa" deve conhecê-la melhor para utilizá-la por mais tempo e, assim cumprir a sua finalidade de assegurar a própria espécie; aliás, faz parte de uma mentalidade desenvolvida saber comportar-se ecologicamente. O desenvolvimento se processará em função do homem e não às custas do homem.

Neste caminho o **IPAC** lança o projeto "**ADOTE UMA ÁRVORE**" com intuito de aproximar as duas ideias e desmistificar a ideia de que para a sociedade ser desenvolvida a questão ambiental deve ser abandonada e vice-versa.





PROJETO ADOTE UMA ÁRVORE

O projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**” teve seu início a partir da necessidade de uma ação efetiva para o combate ao desmatamento predatório de nossas florestas e exploração desenfreada de nossas riquezas naturais.

Há muito vemos que, apesar dos avanços legais contra a exploração predatória de nossa fauna e nossa flora, muito pouco houve em relação a ações efetivas para recuperação do que já foi perdido e, principalmente, para evitar que haja mais perdas.

Nosso projeto busca exatamente isso, recuperar e preservar!

Para se ter uma ideia matemática do potencial dessa ação, cada hectare de mata nativa, no geral, possui uma capacidade de preservação de, no mínimo, 10.000 unidades de árvores e plantas nativas, que certamente servirão como fonte de preservação ambiental, de pesquisa e de fomento da exploração sustentável de suas propriedades e incontáveis utilizações.

O mundo já entendeu que precisamos de ações mais do que palavras nas questões ambientais, e que isso é uma responsabilidades de todos e não apenas dos governos. Acreditamos que esse apelo mundial para preservação ambiental, principalmente em relação ao bioma amazônico, trará resultados incomensuráveis para o planeta e, principalmente, para o desenvolvimento sustentável de nossa sociedade.

A “adoção” de uma árvore, como propõe o projeto do **IPAC**, trará a qualquer pessoa física ou jurídica do mundo inteiro a possibilidade





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

efetiva de participar ativamente da proteção das florestas nativas brasileiras, em especial a Floresta Amazônica, através de uma pequena contribuição anual, que servirá para preservação das áreas florestais, através do reflorestamento de espécies em extinção, de pesquisas ambientais voltadas para a exploração sustentável das riquezas naturais, da educação ambiental básica de crianças e jovens.

O projeto prevê que sejam realizadas contribuições de qualquer valor a partir de US\$ 10,00 (dez dólares), anuais, por árvore, a fim de que esse engajamento seja possível e acessível a todo cidadão do mundo, que deseje um mundo melhor para as futuras gerações. Ou seja, com menos de US\$ 1,00 mensal, qualquer pessoa do mundo pode participar de forma efetiva para melhoria de nosso planeta.

Ao doar, a pessoa, **onde estiver**, receberá um “certificado verde” de “**AMIGO DA NATUREZA**”, junto com uma semente de árvore nativa, para que nossa flora seja levada “além-fronteiras” e conquiste o mundo, ajudando o reflorestamento não só do nosso país, mas também do restante do planeta.

Afora isso, o doador poderá acompanhar o desenvolvimento do projeto através de nosso website, que transmitirá através de registros *on* e *off-line*, os resultados obtidos.





DAS ÁREAS PRESERVADAS SOB A RESPONSABILIDADE DO IPAC

O **IPAC** possui sob seu controle e responsabilidade exclusiva, hoje, **279.364,4124 Ha**, de área de Floresta Amazônica, o qual está plenamente apto para implantação do presente projeto. Sendo que este número deve **decuplicar** nos próximos doze meses.

Todos os contratos de manutenção da área tem prazo estipulado de no mínimo 10 anos, **com opção de compra da área**, o real intuito do Instituto, pois assim, terá a certeza de que a área permanecerá preservada.

Ainda, há avançadas tratativas junto a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no Sul do Brasil, para que o **IPAC** seja incumbido da responsabilidade de manter, preservar e controlar o Parque Nacional dos Aparados da Serra e Parque Estadual de Itapuã.





DOS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Para implantação do projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**”, será necessário a construção de uma sede técnico-operacional na área preservada, composta de uma casa pré-fabricada a qual deverá ser guarnecida de moveis, utensílios, equipamentos de informática e ferramentas.

Será necessário a aquisição de veículos para deslocamento e transporte de pessoal na área, bem como, para compra e transporte de insumos.

Demarcação e mapeamento da área preservada, a fim de identificar ao doador a localização de sua árvore adotada.

O projeto conta ainda com o trabalho especializado de empresa altamente especializada em Marketing internacional, a fim de divulgar e multiplicar o projeto, facilitando a obtenção de recursos nacionais e internacionais para a sua manutenção e ampliação.

Ainda, a intenção de implantação de escritórios internacionais para facilitação de obtenção de recursos estrangeiros, bem como, a facilitação no gerenciamento do fundo de investimento internacional criado para a mesma finalidade. As sedes, inicialmente serão implantadas nas cidades de Londres/UK, Lisboa/PT, Cidade do México/MX, Filadélfia/PA e Singapura.





DOS RECURSOS FINANCEIROS

A estimativa inicial de custos para implantação do projeto é de R\$ 350 milhões, sendo que os mesmos serão obtidos através de investimentos nacional ou estrangeiro, através de parceiros investidores ou parceiros beneméritos.

Porém, para iniciarmos, o valor é bastante reduzido, pois acreditamos que com o avanço do projeto, o mesmo irá “tomar corpo” e se auto financiará com as doações que serão mais significativas. Ou seja, quando o mundo conhecer o projeto em pleno funcionamento, irá adotá-lo e financiá-lo.

O captação de recursos para o próprio projeto obedecerá a regras do sistema de doação criado para esta finalidade exclusiva, onde o investimento mínimo anual para cada árvore é de US\$ 10,00 (dez dólares).

Por critérios de independência administrativa e operacional, recursos públicos não serão utilizados para o presente projeto, visando a total independência de qualquer programa ou viés político-governamental.

RECURSOS MATERIAIS

MATERIAIS	QUANT.	FORNECEDORES	Valor R\$	Emprego Operacional
Áreas para preservação	05	IPAC	25.000.000,00	Aquisição as áreas exclusivas para preservação ambiental e reflorestamento nativo





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Casas pré-fabricadas – 80 m ²	05	IPAC	480.000,00	Sede administrativa das áreas preservadas
Placas solares	05	IPAC	350.000,00	Placas solares para suprir a necessidade energética das sedes.
Camionete off-road	15	IPAC	4.800.000,00	Deslocamento Equipes Visitações
Quadriciclo	15	IPAC	900.000,00	Deslocamento dentro das propriedades para execução do trabalho
Adesivagem dos veículos	30	IPAC	18.000,00	Identificação visual dos veículos do projeto, do instituto e patrocinadores
Manutenção dos veículos	30	IPAC	950.000,00/ano	Manutenção dos veículos - anual
Notebook I7	10	IPAC	60.000,00	Produção e Arquivo Mat. Instrucional
Copiadora/Scanner	07	IPAC	24.500,00	Reprodução de material instrucional
Ar Condicionado (24.000 btu)	05	IPAC	19.500,00	Aparelho de ar condicionado 24.000 btu, inverter, quente e frio, para instalação dentro das unidades.
Ar Condicionado (12.000 btu)	10	IPAC	25.000,00	Aparelho de ar condicionado 24.000 btu, inverter, quente e frio, para instalação dentro das unidades.
Projeter Multimídia	05	IPAC	23.500,00	Projeção de Material Instrucional
Tela fixa	05	IPAC	7.500,00	Para Projeção de Material Instrucional
Quadro p/canetas	05	IPAC	3.000,00	Quadro escrever c/ canetas Hidrocor
Canetas p/quadro	20	IPAC	320,00	Canetas Hidrocor escrever no Quadro
Apagador p/quadro	05	IPAC	80,00	Apagador de feltro p/ apagar Quadro
Óleo Diesel	10.000 l/mês	IPAC	(7,48) 74.800,00/ Mês – 748.000,00/ano	Deslocamento do ônibus Itinerante e equipes de visitas
Mudas de árvores e plantas nativas	2.000.000	IPAC	(5,45/uni) 10.900.000,00	Mudas de plantas e árvores nativas da mata atlântica para cultivo e plantio (Tucaneiro, Paineira rosa, Pau ferro, Aroeira pimenteira, Canafistula, Pata de vaca, Jurubeba, entre outras).
Estufa p/ Plantas	05	IPAC	37.200,00	Estufa produção mudas e sementes





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Drones de alto alcance	10	IPAC	120.000,00	Equipamentos utilizados para vigilância aérea das propriedades.
Câmeras de vigilância	50	IPAC	12.500,00	Câmeras de vigilância para segurança e acompanhamento do projeto
Câmeras segurança rural/solar	10	IPAC	35.000,00	Câmeras para acompanhamento das áreas do projeto
Ferramentas	5	IPAC	150.000,00/ano	Ferramentas diversas de uso diário (facões, enxadas, pás, tesouras,
Recursos Diversos	1	IPAC	3.200.000,00/ano	Recurso destinado para Hospedagem, alimentação, pedágio, material de expediente, material de limpeza, etc.
Total dos Recursos Materiais			52.892.600,00	Recurso Total (2 anos)

Legenda: (PMRG) Prefeitura Municipal de rio Grande; (HFPMRG) Horto Florestal da Prefeitura Municipal do Rio Grande, (IPAC) Instituto de Preservação Ambiental e Cultural.

RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAIS	Quantidade	Contratante	Verba mensal R\$	ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS
Diretor	05	IPAC	105.000,00	Direção da ONG - IPAC
Assessor Jurídico	01	IPAC	32.000,00	Assessoria Jurídica em toda execução e planejamento do projeto/dedicação exclusiva
Engenheiro Florestal	06	IPAC	90.000,00	Profissional responsável pelo planejamento, execução e chefia das equipes das sedes.
Téc. Ambientalista	10	IPAC	55.000,00	Ações de Técnica Ambiental da IPAC
Serviços gerais	20	IPAC	85.000,00	Profissionais assistentes responsáveis pelo cuidado das áreas como limpeza, plantio, poda, cuidados em geral.
Assistentes administrativos	10	IPAC	42.500,00	Profissionais responsáveis pela assessoria administrativa das sedes e do Instituto
Assessores	05	IPAC	25.000,00	Assessores da Direção da IPAC
Técnico de Informática	02	IPAC	18.000,00	Manutenção de computadores e redes das sedes
Coordenador	01	IPAC	28.500,00	Coordenação do Projeto
Serviços Gerais (limpeza)	05	IPAC	10.500,00	Serviços de higienização e limpeza
Empresa de marketing internacional	01	IPAC	65.000,00	Serviço de criação e divulgação de todo material publicitário do projeto em território nacional e internacional. Manutenção do site.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Subtotal dos Recursos	13.356.000,00	Recurso parcial do Projeto (2 anos)
Administração do Projeto 10%	1.335.600,00	Verba de Administração do Projeto (IPAC)
Total dos Recursos Humanos	14.691.600,00	Recurso Total do Projeto (2 anos)

Legenda: (PMRG) Prefeitura Municipal de rio Grande; (IPAC) Instituto de Preservação Ambiental e Cultural.

Total geral do projeto (2 ANOS), R\$ 67.584.200,00 (sessenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil e duzentos reais)

CRONOGRAMA

PERÍODOS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
NOVEMBRO 2022	Aquisição das áreas, aquisição dos veículos, início da contratação de pessoal, aquisição dos materiais e início do planejamento estratégico de ação e implantação do projeto.	<u>Atividades iniciadas pela diretoria e corpo técnico do IPAC</u>
DEZEMBRO/MAIO 2022/2023	Início das obras de infraestrutura nas áreas, levantamento das espécies da flora e da fauna já existentes nas áreas, aquisição, plantio e cultivo das arvores e plantas nativas	Estas atividades serão desenvolvidas dentro dos meses previstos neste cronograma e executadas já pelos técnicos contratados para esta finalidade.
JANEIRO/FEBREIRO/MARÇO 2023	<u>Início das visitas de precursão do projeto nos municípios da região de abrangência.</u>	Visita de precursão da diretoria para apresentação do projeto nas cidades dos Estados das áreas, conforme plano estratégico.
MAIO 2023	Abertura oficial do projeto.	Atividades desenvolvidas pela diretoria e corpo técnico de implantação do projeto.
JULHO 2023	Abertura dos escritórios internacionais	Atividades desenvolvidas pela Diretoria do IPAC.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

NOVEMBRO/2 2 – DEZEMBRO/24	PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO E CONCLUSÃO DO PROCESSO	
----------------------------------	---	--

PÚBLICO BENEFICIADO E IMPACTO SOCIAL

A proteção ao meio ambiente e a sustentabilidade se tornaram duas demandas essenciais para a sociedade mundial como um todo. Os efeitos adversos das mudanças climáticas são sentidos por grande parte da população mundial, o que requer uma mudança de comportamento urgente para reverter este cenário. Principalmente porque vimos recentemente que a natureza vem cobrando alto preço pelos desmandos das sociedades através de eventos climáticos de alta intensidade e de alto índice de danos materiais e, principalmente, humanos.

A adoção de uma postura em prol do meio ambiente e da sustentabilidade proporciona vantagens incomensuráveis para todos, alcançando a totalidade da raça humana. Mudar os hábitos adotando uma postura mais preservacionista vai muito além da preservação dos recursos naturais, por si só. Vai ao encontro da preservação da raça humana como um todo.

Como é cediço, as riquezas naturais do Brasil são incomensuráveis e, por vezes, invejadas e desejadas pela comunidade internacional, devido as infindáveis possibilidades que geram a sua exploração de forma sustentável, coerente e respeitável.

O projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**”, busca recuperar o que foi perdido e preservar o que ainda não se perdeu. Tudo de forma coerente e sustentável, unindo o desenvolvimento com a preservação, pois acreditamos que ambos podem e devem andar lado a lado.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

De início imediato, o **IPAC** junto com seus parceiros, já operam na captação dos recursos faltantes para conclusão do projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**” o qual já é referência como solução efetiva para recuperação e preservação ambiental de nossas riquezas naturais de forma sustentável, sempre visando o meio ambiente em harmonia com progresso econômico sustentável.

O projeto “**ADOTE UMA ÁRVORE**” é um projeto que beneficia toda vida humana, para a vida toda!

São José do Norte, 03 de outubro de 2022.

Instituto de Preservação Ambiental e Cultural – IPAC
Marco José Puccineli Soldera
Presidente





ANEXO

Amazônia 2020 – atualizada em setembro/2020

Dados do sistema Deter, do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), divulgados em agosto/2020, mostram que, entre agosto de 2019 e julho de 2020, houve um aumento de 34,5% nos alertas de desmatamento em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao todo, foram 9205 km² desmatados, o equivalente a 1.100.000 campos de futebol. O mês de julho de 2020 registrou 1.654 km² desmatados.

Além da área total com alertas de desmatamento entre agosto de 2019 e julho de 2020 ser um recorde, houve um número expressivo de grandes polígonos de alertas de desmatamento, com áreas de 3 mil, 4 mil e até 5 mil hectares derrubadas nos últimos 12 meses.

Entre junho e julho deste ano, houve um aumento de 59,2% das áreas de alertas de desmatamento, porém o índice de julho é menor quando comparado a julho do ano passado.

“Apesar dessa queda do desmatamento em julho, quando comparado ao ano anterior, esse mês apresentou um índice de 1.654 km² de área desmatada. A verdade é uma só: o desmatamento está fora de controle na Amazônia. Essa queda em julho não significa um ganho, mas sim uma perda um pouco menor.

O período observado para esta análise compreende o intervalo utilizado pelo Inpe na elaboração do índice anual de desmatamento, o





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Prodes – de agosto de um ano até julho do ano seguinte – que costuma ser divulgado sempre em novembro. Apesar do Deter ser um sistema projetado para registrar alertas de desmatamento, seus números são um forte indicativo de qual será o resultado do Prodes, que, com base em anos anteriores, pode ser até 40% maior que o estimado pelo Deter, já que conta com um sistema mais preciso de imagens.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Assim como nos últimos anos, os próximos meses serão os mais críticos para as pessoas que vivem na Amazônia. A preocupação é com a necessidade de atendimento médico devido aos problemas respiratórios causados pela fumaça e pelas cinzas da floresta queimando. Esse cenário, somado à crise do sistema de saúde decorrente da pandemia, pode levar o sistema de saúde à sobrecarga ou mesmo ao colapso, esmagando vidas.

O impacto ambiental deve ser imediatamente amenizado com um programa efetivo e contundente, de ação imediata para que o progresso e o desenvolvimento não sejam inimigos da preservação ambiental, fomentando e aprimorando o manejo sustentável da exploração nativa.

Na Amazônia habita mais de 40 mil espécies de plantas que podem curar grande parte das doenças da humanidade e que, já são usadas em outros países para a revitalização das células – os cosméticos da perenização da juventude – ou como alternativas de segurança alimentar, o maior drama dos países asiáticos, ávidos da proteína de 3000 espécies de peixes e 2,5 milhões de espécies de insetos. No mundo animal, consta, ainda, o fascínio de 2000 espécies de mamíferos e aves.

As reservas de água da Amazônia espalham-se, com sua riqueza subterrânea, pelo Equador, Venezuela, Bolívia, Colômbia e Peru, com uma extensão de quase quatro milhões de quilômetros quadrados. É constituído pelas formações dos aquíferos Içá – Solimões e Alter-do-Chão. É quatro vezes maior que o aquífero Guarani, situado no Sudeste do País, com uma extensão de mais de um milhão de quilômetros quadrados, dividido entre Argentina, Paraguai e Uruguai.

Desde sua descoberta, em 2012, o Aquífero Amazonas tem sua avaliação bioquímica, volumétrica, estratégica e comercial adiada pelo descaso com o tema. Água é o bem natural mais precioso do Planeta. O custo de dessalinização dos oceanos, ou a troca de sete barricas de





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

petróleo por um de água, entre Arábia Saudita e Bulgária, traduzem bem o valor desse ativo.

Outro atestado legítimo dessa incapacidade de gestão, para não dizer, incompetência, letargia, inércia, falta de vontade política, reside no município de São Gabriel da Cachoeira, na região conhecida como Cabeça do Cachorro, onde existe a maior reserva de nióbio do mundo.

Trata-se de um mineral raro e estratégico muito utilizado e cobiçado pela indústria de produtos para altas e baixas temperaturas. Nem aos índios interessa manter essa reserva mineral intocada! Inacessível, principalmente, pela precariedade de infraestrutura, esses ativos são benefícios usurpados do povo brasileiro.

Além do nióbio, temos o ouro, estanho, petróleo, gás natural, potássio, calcário, manganês, ferro, alumínio, diamante, cromo, linhito, urânio, caulín e também igualmente explorados sob o prisma da ilegalidade.

Apenas a cassiterita e o tântalo do Pitinga são explorados dentro do estatuto legal e, a título de exemplo do que pode ser gerado de benefício social à região, basta observar que, para cada emprego direto gerado na operação são gerados outros treze indiretos.

Não se pode deixar de mencionar que houveram mudanças recentes nas regras para mineração lançadas pelo Programa de Revitalização da Indústria Mineral Brasileira do Governo Federal.

Entre os pontos definidos pelo Programa estão mudanças nas alíquotas de royalties para exploração mineral e nas regras de licenciamento ambiental, além da criação de uma agência nacional de mineração. O Governo também deverá ampliar o limite de participação de capital estrangeiro na indústria de mineração, atualmente em 49%, podendo chegar a 100%.





Instituto de Preservação Ambiental e Cultural

Em resumo, o Brasil é um país para quem a natureza não economizou presentes e benefícios, os quais devem ser explorados de uma maneira racional, educada e responsável, para que cumpra o resgate da dignidade de um povo, que precisa ser resgatada, mas sem que isso condene a própria humanidade.

